Brasília-DF



DENISE ROTHENBURGdeniserothenburg.df@dabr.com.br

Planos de Lira

Embora muita gente considere que Arthur Lira sonhe em ser candidato ao governo do estado, a votação do prefeito reeleito de Maceió, JHC, do PL, fez com que o atual presidente da Câmara passasse a cogitar outros planos. São duas vagas ao Senado, e, diante da visibilidade e recursos que seu estado ganhou nos últimos anos, Arthur tem dito a amigos que uma das vagas de senador está mais segura.

O risco da PEC 6x1

O projeto da deputada Erika Hilton (PSol-SP), que tenta acabar com a escala 6x1, de uma folga semanal dos trabalhadores substituindo-a pela 4x3, fez dois deputados de centro apostarem que isso resultará em muitas demissões. Pelo menos, no curto prazo. Isso porque o empresariado vai repor pessoal com salários menores e apostará na tecnologia para realizar serviços. E, se essas demissões ocorrerem, a esquerda é que ficará com a conta na eleição de 2026.

Pense bem

Parte da direita não pensa assim. "Vamos a direita fazer isso, não a esquerda, vamos ajudar o trabalhador. Qual o problema de fazer algo que realmente vai defender o trabalhador?", afirmou o senador Cleitinho (Republicanos-MG) em plenário esta tarde.

Todos terão cortes



Com os cortes de gastos prestes a serem anunciados, a ideia é cobrar que cada um dê a sua contribuição às medidas que vem por aí. Por isso, emendas parlamentares e Forças Armadas entraram nesse balaio. Agora, será preciso ver qual será a contribuição do empresariado. O Planalto prepara o discurso de que "ninguém foi poupado" e que é preciso atingir a todos para não jogar toda a conta sobre os mais pobres, que precisam mais dos serviços do Estado.

O que eles querem/ Os petistas fazem um apelo ao governo para que, se houver algum relacionado ao reajuste e/ou vinculações ao salário mínimo, que haja também algo que pegue de jeito o "andar de cima", seja com fim de benefícios tributários ou a implantação da cobrança de impostos sobre lucros e dividendos. Se o mercado pressiona por cortes, o PT pressiona para que haja uma divisão dessa conta.

CURTIDAS



Com Lula.../ A avaliação de petistas de alto escalão é a de que o presidente Lula (**foto**) pode até fazer de conta que não será candidato. Mas, se não for, a direita tomará conta do país. Ou seja, atualmente, eles julgam não ter outro nome para concorrer à Presidência da República em 2026.

...e sem Alckmin/ Desta vez, acreditam alguns, para conseguir fortalecer os alicerces de uma candidatura presidencial de Lula, será preciso chamar outros partidos, cedendo a vice. E, neste caso, apoiar Geraldo Alckmin para o governo de São Paulo, se o atual vice-presidente e o PSB assim desejarem. Falta combinar com o PT paulista, que tem vários pretendentes sonhando em disputar essa vaga.

Tic-tac,tic-tac/ Os senadores adiaram para hoje a votação do projeto que regulamenta o mercado de carbono. Se não passar hoje, os cálculos indicam que faltará tempo para apreciar a proposta na Câmara antes de terminada a COP29, em Baku.

Na trave/ Um grupo de 50 servidores da Câmara, incluindo policiais legislativos e a turma da administração, quase levou aquela Mega-Sena acumulada. Acertaram cinco números. Faltou só o... 13, que figurava em outro jogo do mesmo bolão. Agora, querem ver se a sorte reaparece na Mega da Virada.

Nunca é demais discutir o Brasil/ O grupo Líderes Empresariais (Lide), fundado pelo ex-governador João Doria, reúne nesta quartafeira, os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco; do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso; a ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos; e outras autoridades no Forum Brasil, em Brasília. O evento será no Royal Tulip, a partir de 8h. Paulo Octávio, do Lide Brasília, será o anfitrião ao lado do ex-governador de São Paulo.

